

**GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO**

**RELATÓRIO  
DE  
FISCALIZAÇÃO**

**Coleta e Análise de Água  
GRS Ouvidor**



Agência Goiana de Regulação,  
Controle e Fiscalização  
de Serviços Públicos

**Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO**

**RF 0103/2016 – GESB**

**Goiânia, dezembro de 2016**

## ÍNDICE

1.	<b>APRESENTAÇÃO</b>	3
2.	<b>OBJETIVOS</b>	3
3.	<b>MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO</b>	4
4.	<b>EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO</b>	4
5.	<b>IDENTIFICAÇÃO DA GRS</b>	4
6.	<b>RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO</b>	5
6.1	<b>Procedimentos de Coleta</b>	5
6.2	<b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>	7
7.	<b>EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO</b>	7

## RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

### RF 0103/2016-GESB

#### 1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

O trabalho da equipe envolve o acompanhamento das coletas e a avaliação dos resultados de análises laboratoriais de água, referentes aos parâmetros bacteriológicos e físico-químicos, verificando-se o cumprimento da Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada ao período de **12 a 16 de setembro de 2016**, nos municípios de **Urutaí, Pires do Rio, Palmelo, Santa Cruz de Goiás, Santo Antônio da Esperança, Cristianópolis, São Miguel do Passa Quatro, Orizona, Ouvidor, Davinópolis, Campo Alegre de Goiás, Domiciano Ribeiro, Ipameri, Três Ranchos, Goiandira, Nova Aurora, Cumari, Anhanguera e Veríssimo**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Ouvidor**.

Goiânia, 7 de dezembro de 2016.

#### 2. OBJETIVOS

- Acompanhar in loco os procedimentos de coleta de amostras de água tratada e de análises laboratoriais bacteriológicas e físico-químicas, bem como a avaliação dos resultados destas análises.
- Acompanhar as coletas realizadas pelos técnicos do prestador de serviços;
- Identificar as ações preventivas e/ou corretivas para a solução dos problemas existentes se for o caso.
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

### 3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Fiscalização *in loco* dos procedimentos de coleta e análise de água tratada;
- Recebimento dos resultados das análises laboratoriais;
- Avaliação dos resultados de análise;
- Levantamento dos parâmetros que se apresentam em desacordo com os limites da Portaria 2914/2011-MS;
- Notificação à empresa, exigindo a solução das não-conformidades detectadas.

### 4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Alessandra Francisca dos Santos	Bióloga	AGR
Vinícius Pinto Mendes	Supervisor de apoio Técnico	SANEAGO
Dayane Z. Soares	Técnica Industrial	SANEAGO
Elionara Alves de Oliveira	Técnica Industrial	SANEAGO
Crisântemo Costa	Laboratorista (coletor)	SANEAGO
Deivid Costa rocha	Agente de Sistema (coletor)	SANEAGO
Otávio Augusto Félix Mendes	Estagiário	SANEAGO

### 5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **Ouvidor**, devidamente identificada a seguir:

<b>Endereço</b>	Av. Irapuã Costa Júnior nº 636
<b>Cidade/Estado</b>	Ouvidor
<b>DDD/Telefone/Fax</b>	(64) 3478 1699
<b>Gerente</b>	Neyton Wisner Robeorp

## 6. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

### 6.1 Procedimentos de Coleta

As coletas realizadas pelos técnicos da GRS Ouvidor seguem os procedimentos descritos na Instrução de Trabalho (IT) nº 07.0010. Em relação ao cumprimento dos procedimentos de coleta, observou-se que os coletores seguem na íntegra o que determina a IT, sendo detectadas pela fiscalização da AGR as seguintes observações:

COLETOR	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ NÃO CONFORMIDADES</li> <li>○ OBSERVAÇÕES</li> </ul>
Crisântemo	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Demonstra habilidade e conhecimento no emprego da técnica de coleta</li> <li>○ Não foram observadas divergências no emprego da técnica de coleta</li> <li>○ Observar a forma de proceder a análise de controle de bacteriológico (branco)</li> </ul>
Deivid	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realiza o trabalho há pouco tempo</li> <li>○ Demonstra a habilidade e conhecimento no emprego da técnica de coleta</li> <li>○ Não foram observada divergências na aplicação da técnica de coleta</li> </ul>

Em relação a ISO 17025, verificou-se que já foram implementados a aferição de equipamentos de bancada antes da realização das análises, a carta controle dos equipamentos, e o controle bacteriológico de ambiente em campo. Serão ainda implementadas as coletas de replica/duplicatas para as análises físico-químicas.

O laboratório está instalado em prédio alugado, sendo o espaço adaptado, porém funcional e organizado. Existe a necessidade de readequação da rede elétrica para possibilitar a utilização de alguns equipamentos. Os equipamentos estão em bom estado de conservação.

## 6.2 Não Conformidades

No período da fiscalização foram realizadas 104 coletas com 844 amostras processadas em 16 distritos e 03 subdistritos da GRS Ouvidor, sendo que 20 pontos apresentaram as seguintes não conformidades:

Parâmetros	Descrição da Não Conformidade	Obs.
<b>Cloro Residual</b>	Parâmetro inferior ao estabelecido pela Portaria 2914/2011-MS	Anhanguera: Saída do tratamento Santa Cruz de Goiás: Poços 01, 02, 03 e 04 (2 ocorrências), Rua Bráulio A. Pedroso nº 04, Rua 05 nº 25
<b>Turbidez</b>	Parâmetro superior ao estabelecido pela Portaria 2914/2011-MS	Orizona: Rua 12, qd.91, lt.17 Urutaí: ETA/REN saída do tratamento Três Ranchos: SER/Saída do tratamento (2 ocorrências) Davinópolis: Rua Urias Fernandes, nº 121 Veríssimo: REL/Saída do tratamento
<b>Cor Aparente</b>	Parâmetro superior ao estabelecido pela Portaria 2914/2011-MS	Urutaí: ETA/REN Saída do tratamento Davinópolis: Rua Urias Fernandes, nº 121
<b>Flúor</b>	Parâmetro superior/inferior ao estabelecido pela Portaria 635/GM/MS, de 30 de Janeiro de 1976	Urutaí: ETA/REN Saída do tratamento

Nestas localidades listadas a SANEAGO tomou as seguintes providencias para investigar tais inconformidades:

Em Orizona, Urutaí e Três Ranchos foram inseridos carvão antracito nas unidades filtrantes para a redução do valor da turbidez e cor aparente. Em Urutaí foi realizado ainda a manutenção no dosador de cloro e flúor.

Em Davinópolis realizou-se a reforma dos filtros de alta pressão com reposição do material filtrante, além de descargas de rede em vários pontos da cidade. Está prevista a lavagem dos reservatórios para o próximo semestre, de forma a diminuir os valores de cor aparente e turbidez na rede de distribuição.

Em Anhanguera e Santa Cruz de Goiás foi realizada a manutenção geral das bombas dosadoras de cloro.

Em Veríssimo (Goiandira) procedeu-se à descarga na adutora de água bruta para diminuir a turbidez na entrada do tratamento.

## 6.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Foto 1** – Procedimento de coleta em campo



**Foto 2** – Procedimento de análise bacteriológica

## 7. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

---

**Eduardo Henrique da Cunha**  
Gerente de Saneamento Básico

---

**Alessandra Francisca dos Santos**  
Bióloga

AFS